AÑO 22.º QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7254

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

. Num belo estudo sobre Péguy, exprime-se assim Henri Massis, num artigo recentemente publicado:

Ninguem falou como Péguy do brio do operario, desse respeito do trabalho que se acompanhava dum alto respeito pela familia e pelo lar. Respeito dos velhos, dos pais, dos parentes! Um admiravel respeito pelas crianças. Naturalmente, profundo respeito pela mulher. Diga-se sem receio, sublinhava Péguy, visto que hoje é isso que tanta falta faz, o respeito da mulher pela propria mulher. E sobretudo gôsto limpido e respeito pelo respeito.

No pequeno trecho que aqui fica, resume-se todo Péguy—levantar a França, restituindo-a ao culto das virtudes morais, domesticas e sociais que a fizeram grande. Respeito por tudo que é nobre, honrado, digno embora fragil, sincero e amoravel. Provado e, mais que provado, axiomatico—os povos só vivem, emquanto não abdicam do seu orgulho e do seu pundonor.

Quando perdem a noção do que valem, aproximam-se do castigo ou do fim. A pedra de toque, porém, é o respeito pela mulher. Se esta se conforma com a lisonja dos que a louvam exclusivamente pela sua formosura ou pela sua graça, sem mais nada, o seu reino é efemero. Contra isto se rebelava Péguy. Ele reconhecia que a França carecia de purificação interior.

Como salvá-la, se o pudor se dissipava como fumo que o vento leva?.

■

José Osorio de Oliveira publicou «A Poesia Moderna do Brasil»—conferencia feita, no «Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Este ilustre escritor fala do povo irmão quasi com unção religiosa—tanto é sincero o amor que lhe vota e o amplo conhecimento que tem da sua civilização e da sua cultura.

Para ele o Brasil é Portugal a rever-se na sua mais bela sementeira. Consagrou-lhe já sete livros e em todos eles traduz, com vigor e alto relevo, as «descobertas» que vai fazendo, á maneira que penetra e compreende, nos seus factos literarios, a mentalidade brasileira. A sua «Poesia Moderna no Brasil», encarada sob este aspecto, obedece escrupulosamente ao seu lema—«estudar para conhecer e entender para admirar».

■

Em Madrid, o doutor Gregorio Marañon retomou a sua clinica, que cresce de dia para dia.

Depois dehaver feito algumas «experiencias» fora do consultorio o professor e escritor notavel regressou aos doentes que muito sentiam a sua ausencia.

Os grandes medicos, como o dr. Marañon, são sempre desejados, visto que hoje as doenças se multiplicam em todo o corpo humano e na alma tambem. Ele observa, aconselha, explica, receita e alivia as dores reais ou imaginarias. No seu consultorio, a cidade de Madrid encontra uma parte das suas esperanças perdidas—uma janela aberta para a Terra da Promissão.

■

Tivemos hoje, na nossa redacção, alguem que nos contou a historia triste duma pobre mulher cujo marido, sempre ebrio, a moia de pancada, obrigando-a muitas vezes a sair de casa, altas horas da noite, e a procurar abrigo, com dois filhinhos, no vão duma porta.

—A pobre criatura morreu ontem de manhã e os vizinhos cotizaram-se para lhe pagar o enterro...

O marido, com os olhos turvos, desvairados, e a boca ennegrecida, sob o saliente labio superior onde um bigode sujo, empastado, punha uma nota ardente de vinho roxo, assentou-se junto da vitima e chorava convicto:

—Nunca mais te tornarei ver, adorada esposa...

Os quatro homens da conferencia de Casablanca. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: *Giraud, Roosevelt, De Gaulle e Churchill*

A conferencia

entre Churchill e Inonu efectuou-se em territorio turco por iniciativa do govêrno de Ankara

ANKARA, 3.—Sir H. Knatchbull-Hugessen, embaixador da Grã-Bretanha na Turquia, conversando com os jornalistas, descreveu o recente encontro de Churchill com o presidente Ironu, em Adana, como «o resultado directo da historica conferencia da Rendição Incondicional, de Casablanca».

Referindo-se aos comentarios que as potencias do «eixo» têm feito ao facto de Estaline não ter assistido ás conversações de Casablanca, disse que essa ausencia estava explicada pelos seguintes motivos: 1.º—Era completamente impossivel a Estaline deslocar-se da Russia no momento actual, por motivos de ordem estrategica; 2.º—Estaline, como comandante-chefe dos exercitos russos, realizou já ali um magnifico trabalho e presentemente está muito ocupado com a elaboração dos planos para novas e decisivas ofensivas, na frente oriental; 3.º—Os assuntos discutidos em Casablanca acêrca da campanha da Africa do Norte diziam principalmente respeito aos ingleses e norte-americanos, razão pela qual não se tornava absolutamente necessaria a presença de Estaline. Mas, este foi informado, pormenorizadamente, tanto dêstes como doutros assuntos que ali foram tratados e que terão a maior repercussão no mundo, num proximo futuro.

Hugessen, prosseguindo nas suas declarações, afirmou:

—Estaline foi completamente informado de todos os assuntos discutidos e aprovados durante a conferencia que Churchill teve com o presidente Inonu, em Adana, com os quais concordou plenamente.

O embaixador britanico na Turquia terminou dizendo:

—Devo esclarecer que nas conversações de Adana se chegaram a acordos apenas para fornecer á Turquia maiores quantidades de material defensivo para a sua segurança, para o «futuro de incertezas» que este país terá de defrontar. O material de guerra será fornecido pelos govêrnos inglês e norte-americano e em quantidades tais que assegurará a defesa e a integridade territorial da Turquia.

Churchill pediu que a conferencia com o presidente Inonu se realizasse fora da Turquia, mas em resposta o govêrno turco convidou cordialmente o chefe do govêrno britanico a vir a Ankara ou a qualquer outra parte do territorio turco.—(U. P.).

Na conferencia de Adana discutiu-se o papel da Turquia após a guerra

LONDRES, 3.—(Reuter).—No plano internacional, os jornais britanicos desta manhã ocupam-se quasi exclusivamente da conferencia anglo-turca

(Vêr continuação na pagina central)

Contra-ataque

aliado no sector central da Tunisia

ARGEL, 3.—As ultimas noticias da frente confirmam que principiou o contra-ataque aliado na zona de Pont du Fahs. Mais ao sul, as tropas americanas lançaram uma ofensiva contra Maknassy. Houve actividade de patrulhas entre Bengardane e Matmata.—(E. T.).

Bombardeamento dos portos de Argel e Bone

LONDRES, 3.—Radio Vichy anunciou esta manhã que varias formações de bombardeiros do «eixo» atacaram a navegação aliada nos portos de Argel e Bone, onde atingiram varios barcos mercantes, dos quais um ficou em chamas. As instalações dos portos sofreram tambem bastantes estragos.—(United Press).

Vai construir-se

a estrada de ligação entre Cacilhas e a Cova da Piedade

O problema da ligação da capital com o sul do país tem merecido a atenção do ilustre titular da pasta das Obras Publicas, parecendo ter chegado agora o momento em que o assunto vai ser definitivamente resolvido.

Dado o primeiro passo, com o alargamento e arranjo do largo fronteiro ao cais de Cacilhas, logo se reconheceu que era urgente cuidar da ligação com a estrada principal, por um trajecto diferente do que actualmente conduz á Cova da Piedade, o qual, além de atravessar o populoso bairro de Cacilhas, segue sempre entre um dedalo de ruas e muros estreitos.

Esta ligação passará a ser feita por uma estrada marginal que vai ser construida entre Cacilhas e a Cova da Piedade, onde entroncará na estrada nacional.

Os planos e projectos desta estrada, que obedecerá aos mais modernos preceitos de construção, já foram aprovados pelo sr. ministro das Obras Publicas, devendo o trabalho ter inicio brevemente.

Entre o Don

e o Caucaso continua a retirada das forças alemãs

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Entre o Caucaso e o Don inferior, os nossos exercitos continuam nos seus movimentos sistematicos e atingiram os objectivos que lhes estavam indicados.

Perto de Novorossisk foram repelidos fortes ataques inimigos, assim como mais a leste onde o inimigo efectuava tentativas de avanço.

Os combates defensivos, duros e alternantes, continuam no sector do Don e do Donetz superior.

Fortes formações da «Luftwaffe» sustentaram tambem ontem, com o seu apoio, os combates de terra, do exercito.

Perto do lago Ladoga, fracos ataques inimigos malograram-se em frente das linhas alemãs.

Está em curso um contra-ataque a uma altura ocupada pelo inimigo.

Na Africa do Norte e na frente ocidental da Tripolitania, houve apenas actividade de reconhecimento.

Fortes ataques inimigos na Tunisia foram quebrados pelas tropas germano-italianas, que fizeram que o inimigo tivesse pesadas perdas e aniquilaram 18 tanques.

Aviões britanicos atacaram na noite passada o territorio da Alemanha de este.

Nos bairros maritimos de algumas localidades houve prejuizos por incendios.

A população teve perdas.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIDA ARTISTICA

A visão da guerra

na galeria de Felix Topolski

Um grande artista que a guerra lança no circuito internacional. Um produto extraordinario de talento, de visão, de fuga, de movimento, com uma intensidade linear que assombra. Felix Topolski é um polaco que há muito vive em Inglaterra, seu país adoptivo de que ele nos dá uma galeria extraordinaria de quadros, cenas, incidentes, tipos, costumes, a rua, o teatro, o «atelier», o «sport», com uma observação tão fina como penetrante. Na sua obra, a vida não se reproduz—é a propria vida febril, ardente, cujas formas nunca têm repouso. Felix Topolski não se fixa. Procura, incessantemente, o movimento, de sorte que toda a sua obra, pelo menos, a que nós vimos no S. P. N., se agita, luta, sugere, estua, palpita numa criação constante.

Os seus tipos ingleses são maravilhosos de frescura, de caracter, de psicologia, com o quer que seja de mundanismo, onde se não procura a elegancia, embora ela ressalte, naturalmente, mas a verdade, a humanidade.

Mas onde o grande artista excede o seu talento, quebrando, violando os moldes normais, é nas cenas da guerra. O ciclone belico encontrou nele o grande evocador que documenta o heroismo, a grandeza e a nobreza dum país—a Inglaterra.

Não é a guerra cenario, a guerra decorativa, com simbolos e alegorias, mas a guerra palpitante nas ruas de Londres, naqueles dias que assombraram o mundo; nas frotas dos «comboios», que atravessam os mares, levando munições; e nos abrigos, onde a vida como que refundiu a sua estrutura, dando ao mundo uma nova mensagem. Topolski está em toda a parte. Ele mesmo é ferido. Sob a metralha, os predios ruindo, clarões de incendio, *equipes* de socorro, barragens aereas, numa palavra: esse ambiente de extraordinaria emoção, em que o londrino silencioso e heroico marcou a sua capacidade de resistencia, tudo isto, em linhas nervosas, instantaneas, por vezes incompleta, para que a sugestão seja mais forte e prencha o inacabado. Os trabalhos deste artista extraordinario, pintor de guerra oficial, são o mais admiravel testemunho plastico que conhecemos. Ele transpõe a visão, o facto, para a sua sensibilidade electrizante. Compare-se, por exemplo, uma imagem ao cinema de determinado caso, com a sua interpretação. Esta é maior—porque é expressa em profundidade e não, apenas, em superficie.

A sensibilidade do artista como que reage—numa explosão. Vejam-se tambem as cenas dos abrigos, em que Topolski se aproxima, sem o conhecer, de nosso Sequeira. Tecnica semelhante no claro-escuro; formas humanas, umas perfeitas no desenho, outras em estado latente; grandes manchas opacas, no qual clareiam halos luminosos—sobrenaturais. O que o nosso pintor viu, nas catacumbas dos cristãos e nas paginas dos evangelhos, como que encontra um paralelo simbolico, na documenatção hipersensivel do expositor, nos seus paroxismos nervosos, desgrenhantes de ressurreição humana. Extraordinaria exposição esta, que nos oferece a primeira visão artistica e dramatica da guerra. Topolski é o seu primeiro historiador.—A. P.

RESTAURANTE COSTA

PARQUE MAYER

Continuamos a servir almoços da casa a 12$00

Durante os jantares e ceias, concerto pelo distinto pianista *Carvalho dos Santos*. Contratado desta casa.

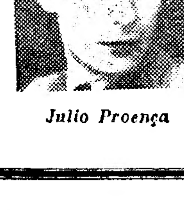
ABERTO TODA A NOITE

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

RETIRO DOS MARIALVAS

EMPRESA JOSE MIGUEL Tel. 25676



Julio Proença

Hoje, às 21 horas, cantam neste popular Retiro os categorizados artistas: **JULIO PROENÇA, Guiomar da Conceição, Manuel Fernandes**, reaparição do popular **António dos Santos**, «ás» da gargalhada, e a revelação máxima do fado **TRISTÃO DA SILVA** (miudo do Alto do Pina).

Entrada franca e seleccionada.

Amanhã, **ERCILIA COSTA.**

O porto e a barra do Mira

carecem de obras urgentes

Os armadores e agencias de navegação, que têm ao seu serviço barcos que costumam utilizar o porto de Vila Nova de Mil Fontes, estão particularmente interessados no problema da barra do rio Mira, que não está em condições, devido ao assoreamento, de receber barcos de qualquer especie de calado. O caso é particularmente importante, pois que, naquela região, estão armazenadas grandes quantidades de trigo, que não vêm para Lisboa por falta de transportes.

Segundo a opinião de alguns tecnicos, com um simples paredão de cêrca de 300 metros, á entrada da barra, desde a ponta do castelo ao sitio denominado Rocha dos Pretos, o assunto ficaria resolvido, como já foi pensado ha 40 anos, data desde a qual se tem mantido esta situação. O problema assume, neste momento, particular importancia, dada a falta de generos para abastecimento de Lisboa, em grande parte devida á escassez de transportes, devendo-se atribuir-lhe especial importancia no que se refere á distribuição de carvão, que tem na região do Alentejo servida por aquele porto um dos seus principais centros produtores.

Sem botas e sem dinheiro

O sr. Antonio Cabrita Cordeiro, comerciante em Albufeira, lembrou-se, em má hora, de vir até Lisboa. Ontem, numa das ruas da Baixa, depois de comprar por 150 escudos um par de botas, encontrou dois individuos que, pelo conhecido processo do «conto do vigario», lhe levaram as botas que acabava de adquirir e mais 600 escudos, que era todo o dinheiro que possuia.

Hoje, o sr. Cordeiro apresentou-se no Torel a contar o que lhe sucedeu e a pedir a intervenção da Policia.

ESGRIMA

A Federação Portuguesa de Esgrima resolveu começar a dar execução ao seu calendario das provas deste ano, que começarão já neste mês com os torneios de 3.as e 2.as categorias de florete, seguindo-se o Campeonato Nacional de florete.

Jardins-Escolas João de Deus

Realiza-se no dia 7 do corrente, pelas 15 horas, no Museu João de Deus, a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, que se anunciou, em primeira convocação, para o dia 31 de janeiro findo.

A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

para a frota mercante nacional

Varias firmas portuguesas estão a trabalhar no sentido de aumentar a frota mercante nacional, em condições de dar satisfação ás exigencias que resultam da insuficiencia do trafego actual de barcos estrangeiros. Para isso, umas apenas procuram adquirir navios no estrangeiro, emquanto outras apelam para a possibilidade de construção dos estaleiros nacionais.

Assim, a firma Roque & Filhos, a Sociedade Algarvia de Navegação, Ld.ª, a firma Transportes Costeiros Internacionais, Ld.ª, todas de Faro, têm em construção varios barcos, no total de cêrca de 1.200 toneladas, e os srs. Camilo Viegas, de Olhão, e José Gonçalves Pinto, de Faro, estão tambem a construir outras unidades, que devem estar concluidas conforme vão chegando os materiais.

Trata-se de barcos de madeira, com motores e com condições para transportar grandes lotes de mercadorias de Lisboa para o Algarve e vice-versa, assim como para outros portos da costa.

AMEAÇA DE MORTE

O sr. Francisco Costa Leite, morador na calçada João do Rio, 15, apresentou hoje queixa no Torel contra um vizinho, que, segundo declarou, pretendeu ontem á noite matá-lo com uma faca, o que não levou a efeito em virtude de terem acorrido varias pessoas aos gritos do queixoso.

O acusado fugiu e a tentativa de agressão foi motivada por intrigas entre vizinhos.

O Lima subiu de nivel

PONTE DA BARCA, 3.—Um grande temporal assolou esta região, chovendo fortemente e atingindo o vento uma velocidade enorme. Muitos telhados foram danificados.

O rio Lima subiu de nivel e os ribeiros invadiram os campos, causando prejuizos nas sementeiras.

Dinheiro perdido ou roubado

João Pinto Figueira, encontrando-se desempregado, doente e sem familia, está em Lisboa, convalescente depois duma operação. Ao vir, na passada sexta-feira, num «electrico» da avenida Almirante Reis para a Baixa, deu por falta das unicas economias que conservava, ficando completamente desprovido de meios e entregue ao maior desespero.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é contribuir para a vitoria da Campanha da Produção.

E' NECESSARIO INTENSIFICAR AO MAXIMO a cultura da batata para que não escasseiem alimentos ao país.

ENTRE A VINHA deve plantar-se batata, valorizando, assim, esse terreno.

A CULTURA INTERCALAR DA BATATA, pelos amanhos que exige beneficia, tambem, o vinhedo.

AOS VITICULTORES QUE PLANTEM BATATA está garantido o fornecimento do Sulfato de Cobre para esta cultura, o que corresponde a uma melhoria do tratamento da vinha.

Cerimonias religiosas

Na proxima sexta-feira, ás 8 e 30, haverá, na igreja dos Santos Doze Apostolos, na rua barão de Sabrosa, missa do Apostolado da Oração e comunhão geral, e ás 18 e 30 hora santa e benção do Santissimo Sacramento.

No sabado, haverá: ás 8 e 30 missa pela paz e comunhão geral; ás 18, exposição do Santissimo para adoração dos fieis, pela paz em todo o mundo e pela sua conservação na nossa patria; ás 20 e 30 terço e ladainha de Nossa Senhora, com sermão pelo rev. José Pedro Ferreira; e ás 23, reposição do Santissimo, com benção.

Aos domingos haverá missas ás 8, 9 e 30, 10 e 30 e 12, e aos dias de semana ás 8 e 30. Há terço todos os dias, ás 18 e 30, com benção do Santissimo ás quintas e domingos.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, pelas 17 e 30, o sr. dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana, fará mais uma lição do ciclo «Corsi di perfezionamento» sobre «Lettura dei Forti italiani antichi».

Não se realizará na proxima sexta-feira, dia 5, a habitual sessão cinematografica, pertencenteao ciclo «Corsi di conversazioni».

EXPOSIÇÃO ROSA ARAUJO

Continua a merecer o maior interesse do publico a exposição cultural relativa a Rosa Araujo, ao Passeio Publico e á abertura da avenida da Liberdade, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, e que se encontra patente, todos os dias, das 12 ás 17 horas, no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno. A entrada é gratuita.

A distribuição de premios

na Federação de Tenis

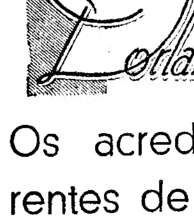
Por motivo de doença do presidente da Federação de Tenis, sr. Antonio Ferro, já não se efectua amanhã o jantar para distribuição dos premios, que ficou adiado para data a indicar oportunamente.

JOGO DE LOTARIA PERDIDO

O sr. Francisco da Silva, morador na calçada do Castelo Picão, 43, 2.º, perdeu jogo com o n.º 13.808, da lotaria do proximo sabado.

DE NOVO

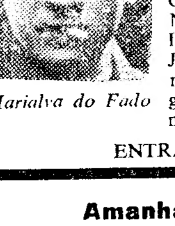
A' VENDA



Os acreditados produtos de beleza diferentes de todos os outros. Encontram-se nos estabelecimentos de categoria

LUSO

Palacio de S. Roque



Marialva do Fado

Hoje, tem V. Ex.ª, no seleccionado LUSO, até de MADRUGADA, um imponente programa, em que tomam parte os brilhantes artistas Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, Ressurreição Nascimento, Maria de Lourdes, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, Maximino Costa, Antonio Augusto Ferreira, José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA 1.50

Amanhã no Luso

ADELINA RAMOS

MIAMI
P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 24282
AMANHÃ:
Uma noite em Sevilha
Cantos flamengos
Bailes andaluzes
Trajos e decorações caracteristicas
Reserve a sua mesa

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Brazalema, no teatro Avenida

Brazalema, a bailarina espanhola que ontem se estreou no teatro Avenida, deu-nos, em três danças de indole inteiramente diferente, a prova real dos seus meritos, valorizados por uma agradavel presença em cena. Foi sugestivamente coleante na fantasia coreografica da zarzuela «Moros y Cristianos», de contorsionados ritmos, a que faltou apenas o indispensavel acompanhamento de crótalos para lhe imprimir todo o sabor oriental. Bailou com apreciavel virtuosismo um *pot-pourri* de danças regionais espanholas, mostrando completo dominio das castanholas e excelente escola de «taconeo». Por fim, exibiu-se numa graciosa estilização do fado, em trajo minhoto, que lhe valeu justos aplausos.

Refrescada com esta nova atracção, a fantasia «A Cova da Moura» deve atrair ainda farta concorrencia ao teatro Avenida, onde um publico numeroso delira todas as noites com a naturalidade hilariante de Teresa Gomes, a graça castiça de Carmencita Aubert, a presença simpatica de Estevão Amarante e a intervenção burlesca de Soares Correia e Alvaro de Almeida, sem contar com o alegre friso de raparigas que enchem de frescura e de movimento o palco do Avenida.—*N.*

Uma jura

O pitoresco actor Amaro tinha por costume chegar tarde ao ensaio. Todos os dias o ensaiador o repreendia por essa falta e ele, muito senhor de si, dava sempre uma desculpa.

Uma vez apareceu uma hora depois, e antes de que lhe fizessem qualquer observação, aproximou-se da mesa do ensaiador e disse:

—Tenham paciencia... Hoje faltei, porque o relogio parou e julguei que fosse mais cedo.

—Isso é falso.

—Já lhe disse... «A vida me falte á hora da morte» *se não estou a falar verdade.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: a actriz Aida Branca de Oliveira e o escritor teatral Abreu de Sousa (Manuel Gustavo de Abreu e Sousa).

1799: Nasce Almeida Garrett (José Baptista da Silva Almeida Garrett).

1899: Festa no D. Maria, comemorando o 1.º centenario do nascimento de Almeida Garrett. Representou-se o a-proposito «O Auto do Busto» de Marcelino Mosquita; o drama «Noite de Natal», 3 actos de Julio Brandão e Raul Brandão: a comedia «Falar verdade a mentir» e tomou parte a banda de infantaria 7 que tocou a marcha do 1.º acto da opera «D. Branca», de Alfredo Keil.

1912: No Salão Teatro do Conservatorio, recita pelos alunos Marina Rodrigues, Stela Leitão, Antonio Gouveia, Otelo de Carvalho, Felix do Amaral, Francisco Laje, Joseph Levy, Rosa Mateus e Brandeiro de Melo, representando-se a opera «A menina Rosa» e as comedias «Poudre de riz», e «Rapaziadas».

1934: No D. Maria, ao terminar o 1.º acto da peça «O Mestre», Robles Monteiro, comemorando o 135.º aniversario de Almeida Garrett, leu algumas palavras sobre a vida e obra do homenageado, escritas pelo academico Ferreira de Lima, e os artistas Villaret e Benamor recitaram varias poesias do falecido.

Atrás do reposteiro

O empresario brasileiro Vigiani, convidou por telegrama o actor Manuel Santos Carvalho

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Os cinemas
ODEON-PALACIO
estreiam hoje um dos espectaculos mais extraordinarios do Cinema
O VENTO SELVAGEM
Uma gigantesca super-produção a côres, realizada pelo famoso encenador
CECIL B. DE MILLE
e com um elenco excepcional:
PAULETT GODDARD
JOHN WAYNE
RAY MILLANO
LYNNE OVERMAN
CHARLES BICKFORD
A obra com que a Paramount quis expressamente fechar o seu
30.° Aniversario

Um êxito sem precedentes
foi o espectaculo de Music-Hall que ontem se estreou no
CASABLANCA!
Centenas de pessoas entusiasmadas aplaudiram calorosamente os brilhantes artistas
Marujita Pereira — Hermanos Montesan — Maria Alice — Black Daisy — Suécia Gonçalves — Maria Pereira — Hermanas Soler
num espectaculo animado por Constança Maria e Amaral Lopes
Orquestra Caravana
e Orquestra Portuguesa de Guitarras
O mesmo espectaculo hoje e mais um acto de fados por Natália dos Anjos, Manuel dos Santos e José Pereira.
O maior êxito da temporada é no
CASABLANCA
Empresa José Miguel — Telef. 21369

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

EXITOS E MAIS EXITOS no
CONCHA DANCING BAR
— O —
TRIO RIMA
FOI UM VERDADEIRO EXITO

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e ERICO BRAGA

GINASIO
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
HOJE, ás 21 e 30
ATLANTE-FILMES *tem a honra de apresentar a super-produção espanhola*
MARIANELA
com MARY CARRILLO e JULIO PEÑA

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e rapôsas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

OLIMPIA CLUB
Continua neste dancing em pleno sucesso a grande bailarina e estrela de cinema
BRAZALEMA
Uma notavel artista que está apaixonando o publico de Lisboa
Ruidoso exito das estrelas coreograficas LUCENTINA e ARACELY CORAL e da parelha de baile andaluz ZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA
Orquestra ABEL RESENDE, a melhor organização musical de Lisboa
Sabado: ESTREIA CARMEN DEL RIO, bailarina de grande classe

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES VERDE-GAIO
Realização e Direcção do Secretariado da Propaganda Nacional com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
HOJE, 3, às 21 horas e 30
A Lenda das Amendoeiras — Dança da Menina Tonta — D. Sebastião
FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e Corpo de baile
Coregrafia e encenação de FRANCIS GRAÇA
Bilhetes à venda, a partir das 12 horas — Não ha entradas de favor

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e as 22 e 45—Hoje
Ultima semana da engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
Com um admiravel conjunto artistico e a atracção MARIA SIDONIO

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
HOJE, ás 21,15
Ultimas representações
AO TELEFONE
e MINHA MULHER VAI CASAR
Sabado, 6: Estreia da nova companhia, com Irene Isidro, Erico Braga e Ribeirinho A comedia O SABÃO N.º 13

APOLO Telefone 28643
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

AVENIDA Telef.: 2 7273
Hoje: A grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia
A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA

São Luiz T. 27172—A's 21.30
2.ª semana
Isabel de Inglaterra
Direcção de Michael Curtiz
PRODUÇÃO COLORIDA
com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
LYDIA
Direcção de Duvivier
com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
QUATRO NOIVAS
com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
O fantasma da Corsega
Direcção de Gregory Ratoff
com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PERTENCES-ME
Realização de Wesley Ruggles
com Barbera Stanwyck e Henry Fônda

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30
ESTREIA
O vento selvagem
filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

CAPITOLIO A's 21
Rei dos detectives
com a Orquestra Kay Kiser
Carolina, a doida!

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
EM FACE DO DESTINO
O GATO E O CANARIO

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O MALUCO APAIXONADO
4 raparigas de branco

REX Telef. 29656 A's 21
Capricho de mulher
A canção da saudade

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O maluco apaixonado
4 RAPARIGAS DE BRANCO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A primavera da vida
com Judy Garland

CIDADE DE MARMORE...

O Pedro Nunes

Esteve em festa um dia destes o Pedro Nunes. Foi o dia do aniversario do liceu. E quantos, algum dia ou alguns anos, por lá passaram logo hão-de recordar-se daquele encantador cerimonial da sessão solene no gimnasio, em que os representantes de todas as turmas do curso—eram umas vinte, desde os calções de 10 anos ás vozes de frango esganiçado dos 17—iam debitar suas prosapias oratorias diante de todo aquele mundo pequeno. O Pedro Nunes era coisa séria e solene—com seu ar de instituição aparte, caracter, ambiente, ritual, aspirações. Rapazes e professores sentiam isso, esse caracter de bloco—vamos lá...—quasi que em embrião de aristocracia de pensar e de sentir. E isto vinha de trás, do tempo da Lapa. Depois, aquilo levou uma volta, o temporal do acaso passou e fez destroço. Mas os «rapazes» de todos os tempos que por lá tinham passado guardaram em si a recordação daquela coisa diferente na sua vida, que ficou como constituindo marca para sempre. O dia do aniversario era, tambem, o «Dia dos Antigos», especie de confraternização de todos os «rapazes» de todos os tempos do Pedro Nunes, onde não era raro ver chegar, pelo mesmo motivo, o filho pela mão do pai. E, naquele dia, durante algumas horas, o pai sentia-se transportado a tempos em que pensava e sentia—como o filho... Tinha certo pitoresco e tinha, ao mesmo tempo, um fundo de influencia sobre a formação mental dos estudantes. Foi assim por muitos e muitos anos. Os nomes dos que vieram do Pedro Nunes, em gerações sucessivas, formaram um belo quadro de honra na vida portuguesa. E os nomes dos que por lá passaram como professores—alguns deles depois de já terem sido alunos—constituem, tambem, um escol respeitavel. Estes nucleos de vida, em que se sente fogo de unidade, espirito de continuidade, permanencia de vontades, de convicções e de sentimentos, não são coisa desprezivel quando se deita balanço ao nivel organico de uma sociedade. Cada um destes focos tem a sua influencia—e ela existe mesmo quando pode parecer que não se dá conta dele...

J. R. S.

SUFRAGIOS

1.º tenente Manso Lefèvre

Passando hoje o 8.º aniversario da morte do 1.º tenente de marinha Manuel Manso Lefèvre, filho do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, sua familia mandou celebrar esta manhã, no templo dos Paulistas, uma missa de sufragio que foi rezada pelo prior da freguesia reverendo Gonçalo Nogueira.

Assistiram, além das pessoas de familia, diversos amigos e camaradas do saudoso oficial—que tanto se distinguiu pela sua competencia em assuntos navais e especialmente em artilharia e que era estimado e admirado por toda a gente, pelas suas invulgares qualidades de inteligencia, de caracter e de coração—e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa»

UM TRABALHADOR MORTO

num desmoronamento de terras

Nuns terrenos destinados á fonte luminosa, na Alameda Afonso Henriques, deu-se hoje um desprendimento de terra, quando se procedia ás obras de escavação. O desmoronamento foi colher o trabalhador Manuel Marques, de 52 anos, rua Alves Torgo, 430, 1.º, que ficou soterrado. O corpo do infeliz foi conduzido ao hospital de S. José, onde só pôde verificar-se o obito.

PORTUGAL E ESPANHA

O n.º 60 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» ocupa-se largamente das relações entre Portugal e a Espanha.

Na capa vêem-se os srs. dr. Oliveira Salazar e conde de Jordana á saida do convento de Mafra.

O artigo de fundo intitula-se «Portugal e Espanha» e ocupa-se da visita do estadista espanhol a Lisboa.

Na «Cronica da quinzena», ilustrada com quatro gravuras referentes ao transcendental acontecimento, o seu director, Felix Correia, fala do bloco peninsular, ocupando-se tambem dum importante discurso de Franco

O funeral do general Monteiro de Barros revestiu-se de grande imponencia

Com todas as honras militares, realizou-se hoje o funeral do comandante geral da Guarda Nacional Republicana, sr. general Monteiro de Barros. O corpo foi velado durante a noite, na sala dos oficiais do Quartel do Carmo, por oficiais do Exercito, da Marinha e legionarios.

A's 15 horas, a ombros de oficiais da G. N. R., foi a urna colocada no carro funerario, coberto de ramos e palmas. Atrás, conduzia a espada e o chapeu armado o sr. capitão João Gaspar, ajudante do extinto. Os clarins tocaram a continencia, e pôs-se em marcha o grupo de esquadrão da G. N. R., que antes formara no largo do Carmo.

Incorporaram-se no funeral: o sr. general Amilcar Mota, representando o sr. Presidente da Republica; o sr. ministro do Interior, representando o sr. Presidente do Conselho e o sr. subsecretario de Estado da Guerra; o sr. Joaquim Leitão, o sr. presidente da Assembleia Nacional; dr. João Monteiro de Mendonça, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros; governador civil de Lisboa; dr. Mario Pais Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior; eng. Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; chefe do Estado Maior do Exercito, general Tasso de Miranda Cabral; governador militar de Lisboa, general Peixoto e Cunha; major-general do Exercito, general Pereira dos Santos; major-general da Armada, vice-almirante Botelho de Sousa; Fernando Borges, ajudante geral do Exercito; comandante da Escola do Exercito, Freitas Soares; generais, Domingos de Oliveira, Anacleto dos Santos, Pereira de Sousa, Daniel de Sousa, Casimiro Teles e Raul Esteves; brigadeiro Pereira Coutinho, comandante da 3.ª Região Militar; tenente-coronel Salvação Barreto, director dos Serviços de Censura; capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.; capitães Catela e Amado; coronel Cameira, comandante da Policia; coronel Lopes Galvão; tenente-coronel Carlos Afonso dos Santos; major Frederico Vilar; comandante Tenreiro; tenente Silva Pais; conde de Monte Fuerte, ministro conselheiro da embaixada de Espanha, e adidos militares de Espanha, de Italia e dos Estados Unidos da America; Julio Caiola, agente geral das Colonias; Rodrigo de Castro Pereira, Raul da Costa Carvalho, dr. Domingos Pinto Coelho, Rui de Andrade, etc.

No cemiterio do Alto de S. João, onde a urna ficou em jazigo municipal, formavam um batalhão da G. N. R., que deu a descarga do estilo, e um grupo de baterias de artilharia, que deu os quinze tiros da ordenança.

A criação vendida a peso

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» de Francisco Valença á decisão de promover que a criação seja vendida a pêso.

Outros artistas representados neste numero: Stuart Carvalhais, Carlos Botelho, Octavio Sergio e Pargana.

Titulos dalguns dos trabalhos publicados: «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «O Porto alegre»; «Palavras cruzadas»; «Charadas... chaladas»; «Os ditos da semana»; «Rebola a bola»; «Retalhos das quintas-feiras» e «Notas desportivas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º, (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

COMANDANTE H. D. OWEN

Regressou hoje a Lisboa, vindo de Londres, em avião, o comandante H. D. Owen, adido naval á embaixada britanica em Lisboa.

Von Papen vai a Berlim dar conta da sua entrevista com Menemen Jeglu

(Continuação da 1.ª pagina)

de Adana, como aconteceu ontem. Isto quere dizer que se lhe liga grande importancia. Nos outros dominios trata-se sobretudo de questões de ordem interna.

O «News Chronicle» consagra o artigo de fundo a conferencia de Adana. Reitera a opinião expressa pela maior parte dos jornais de ontem e acrescenta ser evidente que essas conversações inauguram uma nova fase nas relações da Turquia com as potencias aliadas. A base das decisões tomadas em Adana é a consolidação da segurança geral defensiva da Turquia, de acôrdo com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

O correspondente em Iztambul do «News Chronicle» diz que, na Turquia, julga saber-se que na conferencia de Adana foram discutidos, entre outros, os seguintes assuntos: relações russo-turcas e o papel da Turquia na Europa depois da guerra, assim como a sua situação como potencia do Mediterraneo. Quanto ao primeiro ponto, julga-se que Churchill assegurou de novo á Turquia que a Russia não tinha quaisquer intenções agressivas para com ela. Quanto ao segundo ponto, os turcos preocupam-se com o Tratado de Paz e todos os estadistas do país desejam vivamente que a Turquia tenha voz na decisão dos negocios dos Balcans e da Europa Oriental. O correspondente vai ao ponto de afirmar que a conferencia de Adana marca um dos momentos decisivos de todos os assuntos referentes ao Mediterraneo Oriental e que, entretanto, ela lança um jacto de luz sobre a peninsula balcanica.

A diligencia de von Papen

A emissora alemã anunciava ontem que von Papen visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia. A esse respeito o critico diplomatico do «Times» escreve que, se a noticia é exacta, pode supôr-se que o embaixador da Alemanha quis saber o mais depressa possivel o que se passara nas conversações de Adana. Menemen Joglu teria sem duvida feito notar que, no exercicio dos direitos soberanos de independencia, o governo turco julgou util e oportuno aceitar propostas britanicas para a discussão da situação futura da Europa. O correspondente diz que tal circunstancia não contraria o Tratado de Amizade existente entre a Turquia e a Alemanha e a conferencia está ao abrigo das clausulas do Tratado de Aliança anglo-turco. Poderia ter-se recordado a von Papen os interesses seculares da Turquia no Mediterraneo Oriental e no sueste da Europa e as preocupações que causa á Turquia a evolução militar que trouxe para as suas portas grandes efectivos de tropas bulgaras. O critico diplomatico do «Times» conclue dizendo ser natural que a Turquia vele pela sua segurança geral defensiva, nesta altura da guerra, e aceite que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos lhe facultem os meios de firmar essa segurança.—(E. T.).

O significado da conferencia

NOVA YORK, 2.—(Reuter).—Para o «New York Sun» o encontro de Inonu e Churchill é pouco menos significativo do que a conferencia de Casablanca.

O jornal diz: «O govêrno turco devia saber que o encontro seria particularmente desagradavel á Alemanha. E'

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

Roosevelt inspecciona as tropas norte-a... a sua visita ...

por consequencia evidente que o presidente Inonu e os seus conselheiros estão convencidos de que no Proximo Oriente a maré da guerra é a favor dos aliados e que, se o «eixo» atacasse agora a Turquia, o país podia contar com o auxilio imediato e eficiente dos aliados».—(Exchange Telegraph).

Estreitaram-se os laços de amizade entre a Inglaterra e a Turquia

IZTAMBUL, 3.—Radio-Ankara anunciou que as conversações realizadas em Adana entre Churchill e o presidente Inonu foram efectuadas com a maior sinceridade e franqueza de ambos os lados e serviram para estreitar ainda mais os já sólidos e existentes laços de amizade entre a Turquia e a Grã-Bretanha.—(U. P.)

A ida de von Papen a Berlim

ESTOCOLMO, 3—(Reuter)—O embaixador da Alemanha em Ankara, von Papen, partirá brevemente para a Alemanha, a-fim de dar conta da sua entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia. Esta noticia foi transmitida pelo correspondente em Ankara da agencia Telegrafica Escandinava, fiscalizada pelos alemães.—(E. T.).

Uma conferencia em Ankara

ANKARA, 3.—(Reuter).—O embaixador britanico, nesta capital, antes de receber os jornalistas, aos quais fez declarações sobre a conferencia de Adana, avistou-se com o embaixador da Russia, com quem conversou durante 40 minutos.—(E. T.).

Um telegrama de Inonu a Roosevelt

ANKARA, 2.—O presidente da Turquia enviou um telegrama a Roosevelt, salientando a sua amizade pelos Estados Unidos e agradecendo-lhe a sua simpatia e consideração pelos problemas turcos.—(E. T.).

A produção aeronautica dos países beligerantes

NOVA YORK, 3.—Sobre a comunicação da Comissão de Produção de Guerra Americana, que a produção americana em dezembro foi de 5.439 aviões, é interessante lembrar o recente calculo americano da produção aeronautica das outras nações aliadas, assim como a dos paises inimigos. Esses numeros eram: Russia 2.900, Grã-Bretanha 2.400, Alemanha e Europa ocupada 2.900, Italia 700 e Japão 500 aviões por mês.—(E. T.).

Combate naval ao largo de Changai

CHUNG-KING, 3.—Pode agora revelar-se que no dia 11 de janeiro se travou um combate entre submarinos aliados e um comboio japonês, a cerca de 40 milhas de Changai. Foram atingidos dois navios de guerra japoneses, que tiveram de regressar a Changai para serem reparados. Foram ainda afundados varios navios carregados com arroz.—(E. T.).

nericanos no norte de Africa durante
Casablanca

A cooperação economica

entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 3. — Após a reunião ntre os presidentes Roosevelt e Geulio Vargas, em que se tratou prinipalmente da cooperação economica, nunciou-se agora que os Estados Jnidos já o ano passado garantiram o Brasil 100 milhões de dolares de reditos de produção. O Departamento oordenador dos assuntos inter-ameicanos, inspeccionando os progressos eitos desde que foi assinado em narço passado o acôrdo americo-braleiro para a expansão em grande esala dos recursos economicos do Bral, declarou que a contribuição milir e material do Brasil para o esfor- de guerra das Nações Unidas se esenvolve em escala crescente.

Salientou ainda o seguinte: «O rasil é considerado nos Estados Unios como o maior reservatorio de mariais dos tropicos, para substituir rnecimentos antigamente importaos de fora do hemisferio ocidental. O fortalecimento em grande escala posição economica do Brasil desti-se, principalmente, a melhorar a dustria de transportes. Entre os cretos garantidos pelos Estados Unis, ha o de 5 milhões de dolares para produção de borracha no Amazonas. A respeito das relações comeris dos Estados Unidos com a Amea Latina, é interessante verificar e o Departamento de Estado resol- nomear um novo tipo de diplotas comerciais com o fim de «proarem» encomendas para mercados americanas, nos locais. Estes cionarios chamar-se-ão conselhei- da embaixada para Assuntos Ecomicos e serão nomeados para os e paises latino-americanos, incluin- o Brasil, Argentina e Chile.—(Exange Telegraph).

entados em Bruxelas

egundo informações de Zurich

URICH, 3.—As autoridades alemãs nciaram que o subdito alemão Reild Huder foi morto na sua resicia, em Bruxelas, e que a mulher atingida tambem por um tiro. Os ores do atentado introduziram-se habitação, dizendo-se empregados serviços de iluminação da cidade. seguiram fugir. As autoridades mãs oferecem um premio de 500.000 cos a quem os denunciar.

egundo noticias recebidas da Bel- têm-se dado tambem naquele pais os atentados contra militares ales. O Comando Militar alemão de xelas informa que um soldado foi to a tiro na rua de Besquet e que outro militar alemão que se enrava na plataforma de um «elec- foi atingido por um tiro de reer. Em ambos os casos os autores atentados conseguiram escaparm represalia as autoridades milis alemãs mandaram executar 20 ns.—(E. T.).

As forças blindadas do 8.º Exercito penetraram 30 kms. na Tunisia

CAIRO, 3. — As autoridades militares britanicas informam que as forças blindadas avançadas do 8.º Exercito britanico fizeram já uma penetração de mais de 30 quilometros no territorio da Tunisia.

O avanço destas forças está a ser eficientemente auxiliado pelas forças aereas aliadas.—(United Press).

Foi tomada a ultima povoação da costa da Tripolitania

CAIRO, 3.—(Reuter).—Comunicado do Medio Oriente: «Ontem as nossas tropas ocuparam Zelten, no sector da costa e estiveram em contacto com o inimigo que retira em direcção de Pisida.

A actividade aerea foi em pequena escala, tendo sido atacados pequenos navios mercantes do inimigo ao largo da costa da Tunisia. Durante a noite de 1 para 2 de fevereiro foi abatido um bombardeiro alemão sobre um aerodromo da Sicilia. Em todas estas operações não sofremos qualquer perda».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado: «No sector da Tripolitania ocidental verificou-se actividade de patrulhas de exploração.

Na Tunisia, o inimigo continuou os seus ataques sustentados por concentrações de tiro e importantes forças moto-couraçadas. As posições do «eixo» foram firmemente mantidas pelas tropas italianas e germanicas, que infligiram ao adversario graves perdas, entre as quais 18 carros armados.

Em combate, a caça germanica abateu 12 aparelhos inimigos, 1 foi precipitado pela acção da defesa anti-aerea e outros 8 foram destruidos no solo, quando do ataque a um aerodromo do adversario.—(R. R.).

A MORTE DO FILHO

do presidente Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 3.—O filho mais novo do presidente Getulio Vargas, que morreu ontem, em S. Paulo, foi vitima de paralisia infantil, que se declarou em 24 de janeiro. Tinha 23 anos de idade.

Desta cidade fôra levado para S. Paulo um pulmão de aço e da Argentina chegara, vindo de avião, um medico especialista. O Presidente havia deixado seu filho no leito para se dirigir ao Natal, onde conferenciou com Roosevelt. Regressou a S. Paulo antes da morte do filho. O cadaver vai ser transportado para o Rio, por via aerea.—(Exchange Telegraph).

As condolencias de Roosevelt

WASHINGTON, 3.—Ontem á noite o presidente Roosevelt enviou um telegrama de condolencias ao presidente Getulio Vargas, pelo falecimento do seu filho mais novo.—(E. T.).

«MARRACUENE»

A conferencia que a sr.ª D. Fernanda Reis fez ontem á noite, no Ateneu Comercial, sobre «Marracuene», despertou a curiosidade do publico. Presidiu o secretario do sr. ministro das Colonias, sr. dr. Magalhães Cardoso, tendo á direita o sr. major Encarnação e Sousa, um dos quatro oficiais sobreviventes daquela campanha, e á esquerda, o sr. Alfredo Bernardes, representante do jornal «Mensagem do Imperio» que fez a apresentação da distinta conferencista.

Esta, que foi felicissima na sua exposição, abordou o assunto sob todos os aspectos, mostrando como o feito de Marracuene foi um exemplo de patriotismo, disciplina e de coragem. O numeroso publico, entusiasmado, quando a sr.ª D. Fernanda Reis terminou a sua conferencia, aplaudiu-a calorosamente.

Não funciona o fôrno crematorio

motivo por que não se podem fazer incinerações de cadaveres

O fôrno crematorio do Alto de S. João deixou de funcionar. Acabado de construir em 1925, foi inaugurado em dezembro do mesmo ano com a incineração do corpo dum pobre homem que se destinava á vala comum. Pouco depois, foi tambem incinerado um oficial do exercito que faleceu no Hospital da Estrela e que á hora da morte manifestou o desejo de que o seu corpo fôsse reduzido a cinzas.

Procedeu-se ainda a outras incinerações, como a de um subdito japonês e a da esposa dum comerciante alemão residente em Lisboa que pretendia levar as cinzas de sua mulher num cofre para a Suiça.

Ao todo, foram incinerados 21 cadaveres. A ultima cremação efectuou-se em 3 de dezembro de 1936.

A breve trecho, porém, o fôrno crematorio deixou de ser utilizado, por se tratar dum costume contrario aos nossos habitos e á nossa sensibilidade. Raras eram as pessoas que entre nós manifestavam em vida o desejo de que os seus corpos fôssem reduzidos a cinzas, ao contrario do que sucede noutros paises, onde habitualmente se procede á cremação.

Ontem, porém, faleceu na capital um subdito japonês, o comerciante sr. Zanjuro Uchiyama, de 51 anos, natural de Miyeken, casado com a sr.ª D. Tsuma Uchiyama, cujo funeral se realizou hoje, saindo o prestito do edificio da legação do Japão para o cemiterio oriental. Ao sentir que se aproximava a morte, aquele comerciante pediu que o seu corpo fôsse incinerado. A legação do seu pais fez as necessarias diligencias nesse sentido, mas nada conseguiu porque o fôrno não pode ser posto a funcionar, em virtude de ter sido aquecido de tal maneira da ultima vez que funcionou que a temperatura subiu além dos 1.500 graus necessarios a uma boa incineração, o que inutilizou o revestimento interior de tejolo refractario.

Bastava que fôsse revestido de novo dessa camada de barro refractario para poder ser novamente utilizado. Voltará ele a reduzir a pó aquilo que em pó se há-de transformar?

Tem a palavra a Camara Municipal.

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

A evolução turca

Em fevereiro de 1941, o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden, visitou a Turquia. Era evidente que a peninsula balcanica se tornaria, com a chegada da primavera, um teatro activo de operações. Russos e alemães afrontavam-se nas capitais de alguns países numa luta diplomatica que era o prologo indispensavel da luta militar, a qual se iniciaria quatro meses depois. Especialmente em Belgrado e em Sofia a rivalidade germano-russa tomava proporções que não podiam deixar a mais pequena ilusão sobre os acontecimentos que se preparavam. A Grã-Bretanha, isolada, suportava todo o peso da guerra. A viagem do sr. Eden a Moscovo era um sintoma. Tratava-se de reacender a chama que se mantivera viva entre a assinatura do pacto de Ankara (outubro de 1939) e o colapso da França (junho de 1940).

Considerou-se então, e não sem algum fundamento, que a missão do sr. Eden se malograra. A Grã-Bretanha pretendia intervir activamente na evolução dos Balcans. Os turcos tinham um exercito numeroso. Os seus soldados não haviam perdido decerto as qualidades de bravura e de decisão que os tinham distinguido em todos os tempos. Esses soldados não tinham armas e a Grã-Bretanha não estava em condições de as fornecer.

ATÉ Á DEFENSIVA

As campanhas recentes conduzidas na Polonia, na Noruega, na Holanda, na Belgica, em França demonstraram exuberantemente que, por falta de material proprio e de equipamento adequado, os exercitos mais corajosos estavam destinados a perecer ingloriamente no campo de batalha. O que algumas semanas depois se passou com a Yugo-Eslavia e com a Grecia serviu apenas para confirmar uma opinião firmemente assente no espirito do presidente Ismed Inonu e dos seus conselheiros militares. Falar dos efectivos turcos era empregar uma expressão sem conteudo real. Esses efectivos só podiam contar desde que estivessem devidamente preparados.

O sr. Eden regressou a Londres. Os alemães e os seus aliados italianos ocuparam os Balcans e estabeleceram-se em Creta e nas ilhas do Egeu. Em 22 de junho era a invasão da Russia. A Turquia que começara por definir uma não beligerancia inteiramente favoravel á causa dos aliados ocidentais, passava pela neutralidade activa, pela neutralidade incondicional, pela afirmação platonica de uma intervenção eventual na zona dos seus interesses europeus e, finalmente, assentara numa posição defensiva em relação a qualquer agressor.

AS CIRCUNSTANCIAS ACTUAIS

Pouco antes de terem entrado na Russia os exercitos alemães, a Turquia assinava um pacto de não agressão com o Reich. Desde então quantas vezes se anunciou a invasão iminente daquele pais? A invasão não se produziu. As relações turco-russas passaram por alternativas de cordialidade e de intransigencia. As relações germano-turcas mantiveram-se em ambiente de firmeza reciproca. Através de tudo, o governo de Ankara reafirmou a sua fidelidade, praticamente inoperante, ao pacto que assinara com a Grã-Bretanha em outubro de 1939. Os navios mercantes do «eixo» atravessavam os Estreitos beneficiando das clausulas da convenção de Montreux e na questão do cromio era dada meia satisfação. Quaisquer que fôssem os aspectos exteriores das suas relações, a fronteira da Turquia com a Bulgaria, que os alemães dominavam, continuou a ser, durante muito tempo, uma zona nevralgica do sueste europeu.

As circunstancias modificaram-se. O sr. Churchill, chefe do governo dum pais beligerante pôde visitar oficialmente a Turquia, pais neutral e promover a realização de conveersações entre os peritos militares ingleses e turcos. De tudo isto deu conta ao embaixador do Reich, von Papen, o chefe do governo turco, Saradjoglu.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

a organizar uma companhia de revistas para uma grande temporada no Rio de Janeiro e S. Paulo.

—E' o actor Luiz de Campos que no Variedades vai substituir o seu colega Erico Braga na comedia «A avó torta».

—Parte em breve para Madrid a artista Amália Rodrigues, contratada para exibir o seu repertorio de fados e canções portuguesas.

—E' todas as noites bisada, no Coliseu, a celebre valsa «Nessas viagens...», da opereta «Os Sinos de Corneville», cantada pelo tenor Alberto Ribeiro.

—Para a companhia de verão do Trindade foi contratado o actor João Perry.

—Na «tournée» de Alves da Cunha, o actor Jorge Grave vai representar o empresario Antonio Macedo.

—O escritor teatral Fernando Santos foi convidado a escrever alguns «sketches» para a companhia do Salão-Teatro Casablanca.

—Da nova companhia que no sabado se estreia no Trindade faz tambem parte a actriz Hortense Luz. A peça que segue ao «Sabão n.º 13» é «O sinal de alarme», tradução de Acacio de Paiva.

—A companhia Rafael de Oliveira, no seu teatro desmontavel, está a tarbalhar em Campo Maior, onde representou a peça «As duas causas».

—Na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, a actriz Maria Brasão desempenha os papeis de «Vida Alegre» e «Amante de D. João» e o actor Alvaro de Almeida, «Antonio Vargas Heredia», «Chefe», «Desmemoriado» e «Homem dos ruidos».

A BAILARINA BRAZALEMA no AVENIDA

O publico que ontem encheu por completo as duas sessões da fantasia «A Cova da Moura» aplaudiu delirantemente a grande bailarina «Brazalema», uma das figuras de mais categoria no país vizinho.

A interessante artista, que se apresenta com um guarda-roupa riquissimo e de fino gosto, interpretou três bailados de classe: um oriental, outro castiço e uma estilização do nosso fado, numero gracioso de optimo efeito.

Brazalema apenas trabalha no Avenida até domingo, exibindo mais alguns dos artisticos bailes do seu variado repertorio.

Como o publico vê «Os Sinos de Corneville»

Por ser interessante, publicamos a carta seguinte:

Fui ver a linda opereta «Sinos de Corneville» e dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua iniciativa, digna de todos os elogios. Tenho 63 anos de idade, vi esta opereta cantada por grandes artistas e confesso-lhe que gostei agora de a ouvir, tão bem cantada e tão bem apresentada. Pode crêr que me senti rejuvenescer e transportado aos meus tempos da mocidade.

Oxalá o publico saiba corresponder ao seu sacrificio, para v. continuar na sua obra, levando outras lindas operetas de outrora.

De v.

(a) Alberto Gomes de [illegible]

BOX

No Coliseu, onde se têm efectuado grandes espectaculos desportivos, vai realizar-se, no dia 10, uma sessão de pugilismo, que ficará memoravel. Portugueses e espanhois vão medir forças. Batalhadores e estilistas estarão presentes. Espanhois ainda não vistos em Lisboa serão apresentados no Coliseu. Portugueses dos melhores e mais populares dar-lhe-ão a réplica.

Concurso de Quadras Populares

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o interessante concurso cujo Regulamento foi publicado no «Diario de Noticias», de 2 de Fevereiro referente á Farinha 33. As quadras devem ser entregues na «Moreninha», R. dos Fanqueiros, 348, até ao dia 25 do corrente, assinadas com um pseudonimo. Conjuntamente será entregue um envelope fechado, contendo o nome e morada do concorrente, com a indicação exterior do pseudonimo com que a quadra foi assinada. As quadras premiadas serão publicadas neste jornal.

A MORENINHA

Casa especializada em chás e cafés

Rua dos Fanqueiros, 348

Cruz, Fernandes, L.da

·Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

O 250.º ANIVERSARIO do beato João de Brito

Comemora-se ámanhã o 250.º aniversario do martirio, no Maduré, India, do beato João de Brito, admiravel evangelizador, de quem está no Vaticano um processo de canonização. João de Brito moço fidalgo, nascido em Lisboa, abandonou a vida da côrte, para seguir a sua vocação e, quando mais tarde voltou á patria, estanceou pouco tempo, partindo de novo para a India contra a vontade real.

No momento em que estava a ser martirizado João de Brito escrevia ao padre João da Costa, fevereiro de 1693.

«...Tornaram a meter-me no carcere, em que fico esperando o bom dia, para o que peço instantemente a santa benção do Padre Provincial, de V. Rev. e dos mais Padres, e seus santos sacrificios. Fico muito consolado *in Domino*. Os soldados sempre me assistem, por isso não sou mais largo. Adeus, meu bom amigo».

Amanhã realizam-se solenidades em todas as igrejas, glorificando o santo português.

TAUROMAQUIA
Enrique Vila

E' amanhã, á noite, que na sede do Grupo «Sector 1» se realiza a conferencia do critico tauromaquico Enrique Vila, que ontem foi pelo mesmo grupo homenageado num banquete a que assistiram o ministro-conselheiro sr. conde de Montefuerte e o catedratico D. Eugenio Montes e em que se festejou o exito do livro «A vida de Rafael Gallo».

VIDA MUSICAL
Concerto do «Fiedel Trio»

A Academia Alemã (leitorado de Lisboa), está a organizar para os seus alunos e amigos um concerto invulgar, que se realiza na sexta-feira, 5, ás 21 e 30, no salão da Casa Alemã, na rua do Passadiço, 86.

Em Munich, no ano de 1933, constituiu-se um conjunto de musicos, que se dedicou especialmente á execução de musica europeia das épocas remotas da Gotica e Renascença. Os artistas pertencentes a este grupo são: Franz Siedersbeck, Beatrice Dohme, Erich Wilke e o baritono Ernst C. Haase, e viajaram através de toda a Alemanha, por quasi todos os países europeus e tambem pelo ultramar. Em toda a parte a apresentação desta musica extraordinaria despertou grande interesse e caloroso aplauso. Os artistas tocam em instrumentos originais, que foram construidos segundo quadros e descrições de documentos goticos e da Renascença, que garantem a reprodução fiel do som da bela musica daquelas épocas.

ADIDO NAVAL ALEMÃO

Regressou ao seu país, depois de três anos de estadia em Lisboa, o capitão de mar e guerra Eberhard Heinichen, adido naval alemão. O seu sucessor é o contra-almirante Hennigs, que já está em Portugal.

Na estação do Rossio apresentaram cumprimentos de despedida ao capitão de mar e guerra Heinichen numerosas personalidades, entre as quais o ministro da Alemanha e os adidos navais da Espanha, da Italia e do Japão, e muitos oficiais da Marinha de Guerra portuguesa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Iacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

PRINCESA Gabriella Tcherkezoff
AGRADECIMENTO

Principe Youry Tcherkezoff e mais familia agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e a quem o não podem fazer pessoalmente, como era seu desejo, por desconhecerem as suas moradas.

Tratou a Agencia Ferreira dos Santos

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 97

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1		■							■	
2					■	■				
3			■					■		
4										
5				■			■			
6		■							■	
7				■			■			
8					■	■				
9	■		■					■		■
10										
11					■	■				

HORIZONTAIS—1—Azêda. 2—Macia. Capital dum país do norte da Europa. 3—Aqui. Casta. Artigo definido. 4—Confundes. 5—Corre velozmente. Clima. Habito (inv.º). 6—Purificar. 7—Elogio. Contracção de preposição e artigo. Nome de mulher. 8—Nome de mulher. Partes do avião. 9—Culto. 10—Encostarias. 11—Flôr. Parte do sapato em que assenta a fivela.

VERTICAIS—1—Imposto forçado. Semelhança. 2—Quatro letras de hiato. Mais um. 3—Campeão. Raspar. Reis. 4—Ousadia. Cantiga. 5—Maravalha. Prefixo de negação quando aplicado antes de b ou p. 6—Emprego publico. Contracção de dois pronomes. 7—Variedade de uva branca muito dôce que dá um excelente vinho da Madeira. A parte dianteira dos navios (inv.º). 8—Carta de jogar. Ensejos. Andava. 9—Discursos laudatorios. Relativo ao nascimento. 10—Tinhas. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 96

B	E	R	N	E	■	M	A	C	A	U
■	M	I	A	M	■	O	R	A	S	■
E	■	M	I	U	N	C	A	S	■	T
U	M	■	F	L	U	O	R	■	R	A
F	U	R	A	O	■	S	A	C	O	R
R	I	A	■	■	■	■	■	A	D	A
A	T	R	A	S	■	A	L	I	A	M
T	O	A	D	A	■	R	E	U	N	E
E	S	■	O	U	V	I	R	■	O	L
S	■	A	R	D	O	S	I	A	■	A
■	A	R	E	A	■	C	A	O	S	■
A	R	E	I	S	■	O	S	S	O	S

PORQUE AS ROMANAS TINHAM UMA CÚTIS RESPLANDECENTE?

O requinte de graça subsiste através dos seculos em tudo quanto é belo. POMPEIA: Arte, Perfume!

POMPEIA: Pó de arroz que é a quinta-essencia do encanto da mulher. Se não quere renunciar á sua beleza, use desde já o pó de arroz POMPEIA.

L.T. PIVER

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

A troca de prisioneiros
por trabalhadores franceses

PARIS, 3.—Chegou a Compiègne um comboio de transportes com 1.500 prisioneiros franceses libertados.

Entre eles, encontram-se 820 homens repatriados por troca de trabalhadores especializados por prisioneiros de guerra, assim como 600 empregados que foram libertados pelas autoridades alemãs, em virtude de serviços prestados quando de dificuldades de transporte.

Simultaneamente, deixou a estação de Paris um comboio com dois contingentes de trabalhadores franceses, emquanto outro transporte deixou Lille e 4 transportes Bordeus, em direcção á Alemanha.—(D. N. B.).

A situação dos japoneses
internados nos países beligerantes

TOQUIO, 3.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Tani, declarou, na Camara Alta, que o governo japonês iniciou negociações com os países inimigos, para a troca dos cidadãos japoneses que se encontram internados.

Aquele membro do governo acentuou que o gabinete segue com toda a atenção tudo o que se passa com os japoneses internados nos países inimigos ou naqueles com os quais estão cortadas as relações diplomaticas.—D. N. B.

O PORTO pelo telefone
A exposição de retratos em gravura

PORTO, 4. — (*Pelo telefone*). — Na primeira sala de arte moderna do Museu Nacional Gomes dos Reis, inaugurou-se esta tarde, com grande concorrencia, a exposição de retratos ingleses em gravura, provenientes, na sua grande maioria, da Biblioteca Real do Castelo de Windsor. Ao acto assistiram algumas autoridades civis e militares, o vice-consul inglês, diversos membros da colonia britanica, elevado numero de senhoras e individualidades de destaque do nosso meio cultural e artistico. No proximo dia 9 realizar-se-á a primeira das exposições, levada a efeito pelo sr. John Steegman.

Três operarios feridos
na queda de um andaime

Esta tarde, quando procediam á pintura do tecto da garagem do quartel do Cabeço de Bola, os operarios Alfredo Matos, de 37 anos, rua Morais Soares, 82; Alfredo da Silva, de 37 anos, rua da Bempostinha, 64, 2.º, e Manuel da Silva, de 36 anos, residente na mesma rua, n.º 10, porta 4, o andaime onde se encontravam abateu e eles foram arrastados na derrocada. Foram conduzidos ao hospital de S. José, onde, depois de tratados, recolheram a casa, visto os ferimentos não serem de gravidade.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Torre, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Isabel Maria da Gama Berquó, D. Maria Justina de Almada Saldanha e Quadros Mesquita (Tavarede), D. Maria Teresa de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Maria da Gloria da Silveira e Lorena (Sarzedas) e D. Maria Rodrigues de Sousa.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso da costa, 10.530 quilos; de Cabo Branco, 58.319 quilos.

Mercado da Ribeira—Peixe grosso da costa, 913 quilos.

Mercado de Cacilhas—Peixe grosso de Cabo Branco, 2.100 quilos.

Mercado de Cascais—Peixe de Lisboa, 1.500 quilos.

Mercado do Porto—Peixe de Lisboa, 8.000 quilos.

A distribuição de generos

A falta de manteiga

A manteiga continua a faltar. Segundo consta, a que vem das ilhas está a ser vendida por preço superior ao fixado na Metropole, razão por que muitos importadores deixaram de fazer encomendas. A pouca que chega é destinada aos restaurantes, hoteis e casas de pasto.

O sal desapareceu das mercearias

O sal, produto nacional, que sempre existiu em abundancia, há semanas que não entra nas mercearias. A sua falta está a causar grandes transtornos. Novas providencias vão ser adoptadas para provocar o seu aparecimento... antes que se decreta totalmente em especulações.

A venda de criação

Tendo-se verificado que a criação estava a ser vendida por preços exorbitantes, o sr. tenente Silva Pais ordenou que ela fôsse vendida a pêso, depois de morta, o que começou a fazer-se com bons resultados tanto no mercado abastecedor como nos lugares existentes em varias praças.

CONCURSOS PARA PROFESSORES
da Escola Superior de Medicina Veterinaria

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, a primeira prova teorica do sr. dr. Eugenio Antunes Tropa, que concorre ao lugar de professor daquele estabelecimento superior de ensinó.

Preside o director da Escola de Medicina Veterinaria, professor Augusto de Abreu Lopes. Assistem professores, alunos e amigos que enchem completamente o vasto salão em que o acto se desenrola.

O candidato desenvolveu com erudição e competencia o ponto tirado á sorte: «Predisposição morbida». Arguiu, com elevação, o professor Joaquim Barradas da Silva Fiadeiro.

O candidato prossegue o exame no proximo dia 10. Antes, depois de ámanhã, começa a prestação de provas o outro candidato a professor da Escola Superior de Medicina Veterinaria, o sr. dr. Rui Tomás da Costa Guerreiro.

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram julgados: a firma Martins & Pinto, do Porto, por fabricar pão com falta de peso, condenado em 900$00; Manuel Monteiro de Mesquita e Antonio Ribeiro, ambos de Lamego, por misturarem farinha de milho na de primeira, condenados em 1.000$00 cada um; Antonio Agostinho e Antonio Franco Agostinho, de Lisboa, por fabricarem pão com falta de peso, o primeiro condenado em 1.400$00 e o segundo absolvido.

DE LUTO
D. Maria Julia Rodrigues Pinheiro Coelho

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Julia Rodrigues Pinheiro Coelho, mãe do sr. tenente-coronel Artur Pinheiro Coelho e do funcionario da Camara Municipal sr. Mario Pinheiro Coelho.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua da Imprensa, 9, 1.º, dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

Galinhas que vôam...

A vendedeira do Mercado de 31 de Janeiro, Amelia de Jesus, residente na travessa do Tarujo, Vila Lourenço, 6, encarregou um individuo, cujo nome e morada indicou á P. S. P., de lhe transportar para o referido mercado duas canastras com 14 galinhas. Ao que parece, porém, o referido individuo tratou de lhe vender as galinhas e desapareceu ficando com o dinheiro.

A chave estava na porta...

Os gatunos entraram no estabelecimento do sr. Antonio Curros Tabuado, na rua de S. Filipe Nery, 38, donde furtaram uma porção de tabaco e um aparelho de telefonia. Os gatunos não tiveram grande trabalho em entrar no estabelecimento, pois encontraram na fechadura a chave da porta, que um empregado havia deixado por esquecimento.

Feira de Sevilha

A feira de Sevilha, por coincidir este ano com a Semana Santa, realiza-se nos dias 28, 29, 30 e 31 de abril, a base de Pepe Luiz Vasquez, contratado para as quatro corridas, que serão de Miura, Villamarta, Pablo Romero e Antonio Pérez.

CHEGOU MAIS PETROLEO

Procedente de Aruba, entrou no Tejo o petroleiro espanhol «Campichano», que trás 1.600 toneladas de petroleo, e 2.000 de gazolio.

VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria referente á utilização de veiculos automoveis, estabelecendo-se multa de 2.000$00 sempre que se faça o transporte de mercadorias não pertencentes ao proprietario do veiculo em carro registado para serviço particular.

Uma portaria mandando reforçar com 15 mil escudos a verba da tabela de despesa da colonia da Guiné, destinada a transporte de material, fretes e seguros da metropole para a colonia.

Uma portaria modificando as taxas a cobrar pela Junta Nacional de Cortiça, para cada tonelada de peso liquido de cortiça exportada e seus derivados.

Uma portaria estabelecendo a taxa de $05 por litro a aplicar sobre vinhos e seus derivados consumidos dentro da area da região demarcada de Bucelas, cobrada pela União Vinicola Regional de Bucelas.

Portaria estabelecendo que o juri do concurso para 2.os oficiais do quadro interno do Ministerio da Educação Nacional seja formado pelos srs. dr. Manuel Cristiano de Sousa, dr. Manuel de Oliveira Miranda e capitão Mario Marques.

NOTICIAS DO ALGARVE
O mau tempo continua a agravar a situação economica de Olhão

OLHÃO, 3.—Continua a fazer-se sentir em toda a costa algarvia violento vento sudoeste, acompanhado de fortes aguaceiros, pelo que as embarcações de pesca se mantêm nos respectivos fundeadouros, agravando-se o abastecimento de peixe ao publico, que, de resto, com a falta de carnes e com o aumento consideravel que sofreram as hortaliças.

Farinha de milho, bacalhau, carvão e até figos, cujo mercado foi ainda ha bem pouco tempo fartamente abastecido, não se encontram actualmente.

Muitos industriais têm, particularmente, feito esforços para que os seus operarios sintam, o menos possivel, as dificuldades do momento. Factos desta natureza só são de louvar.

O assoreamento da barra do Porto comum Faro-Olhão

OLHÃO, 3.—Queixam-se os nossos pescadores de que a barra do porto comum Faro-Olhão se encontra sériamente assoreada e, dentro em pouco, será impossivel aos cêrcos de pesca transpô-la, o que virá afectar perigosamente toda a industria de conservas dêste centro, urge, pois, que se tomem providencias imediatas, no sentido de que a referida barra, onde se consumiram cêrca de vinte mil contos, seja prontamente desassoreada, antes de que o mal não tenha remedio e provoque prejuizos incalculaveis.

«PEQUENINOS DE BEMFICA»

Comemorando o 2.º aniversario da sua fundação, o dispensario «Pequeninos de Bemfica», interessante obra particular que funciona junto á igreja paroquial, realizou-se hoje um concurso de bébés, no qual tomaram parte 35.

Foram distribuidos dois primeiros premios, de enxovais completos, dois segundos e dois terceiros. E aos outros foram entregues pacotes com roupas.

Depois, com a assistencia de diversos socios, entre os quais havia muitas senhoras, começou uma sessão, durante a qual a tesoureira leu um relatorio sobre a acção desenvolvida em 1942 e pelo qual se verifica que foram tratadas 565 crianças inscritas, sendo feitas 1.482 consultas, 162 tratamentos e 314 injecções e distribuidos 1.068 medicamentos. Foram feitas 926 pesagens e distribuidos 269 quilos de farinha, 186 quilos de «Nestogene» e 2.783 litros de leite.

No Natal foram distribuidos generos a 60 familias.

Esta obra tem uma receita de 1 conto de reis por mês, e o sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social mandou que lhe fôssem entregues, por uma só vez, dez mil escudos.

O desastre do avião inglês
Apareceu mais um cadaver

Quando hoje continuavam, em frente de Xabregas, os trabalhos para a recolha de mais destroços do quadrimotor inglês destruido no Tejo devido a um incendio num dos motores, desprendeu-se desses destroços o cadaver de mais uma das vitimas, que foi removido para a Morgue, num carro dos Bombeiros Voluntarios do Beato. Desconhece-se ainda a identidade do morto, que, aliás, se apresenta irreconhecivel.

Foram recolhidos diversos destroços do aparelho.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Beato João de Brito, martir. Lausperene, está na igreja do Corpo Santo. Festa em honra do Beato João de Brito em varias igrejas e capelas.

O TEMPO que faz

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Temperatura sem alteração. Chuva, geralmente fraca e intermitente. Vento SSW, moderado no interior e fresco no litoral. Junto á costa S, muito fresco e por vezes forte. Ceu 10/10 de nuvens baixas e médias e, mais tarde, 7/10 de nuvens médias.

Visibilidade, em geral, 4 a 10 quilometros e alguns nevociros.

SUL—Subida de temperatura e chuva fraca, principalmente no litoral ocidental. Vento S, moderado a fresco e por vezes muito fresco junto á costa ocidental. Ceu 7/10 a 10/10 de nuvens médias. Visibilidade, em geral, 4 a 10 quilometros, melhorando progressivamente.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,7; minima, 6º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º; minima, 7º,2.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.043$00	1.045$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.024$00	1.025$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.019$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.130$00	1.130$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.011$00	1.010$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10........	970$00	-	—
Externas 1.ª serie.......	—	1.99 $00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.98 $00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.980$00	1.98 $00	1.985$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	28 $00	277$00	285$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.369$00	2.367$00	2.370$00
Consolidado 3 %.........	1.006$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.750$00	—	2.7 $00
Lisboa & Açores port...	980$00	975$00	98 $00
Ultramarino cp. T. p...	49 $00	488$00	49 $00
Portugal port. T. p.....	1.780$00	1.78 $00	1.80 $00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib...........	2.200$00	2.18 $00	2.2 $00
Nacional................	—	—	—
Tagus...................	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	25 $00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	1.4 $00
Cimentos Tejo...........	675$00	670$00	68 $00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	58$00	60$00
Gás e Electricidade cp..	273$00	272$50	273$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão....	1.235$00	1.230$00	1.24 $00
Industrial Aliança......	560$00	555$00	57 $00
Portugal e Colonias.....	371$00	37 $00	371$00
Nacional Navegação T. p.	2.044$00	2.041$00	2.044$00
Colonial de Navegação..	1.9 0$00	1.9 $00	1.94 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	970$00	1.050$00
Ind. Farmaceutica......	—	850$00	980$00
Portuguesa de Tabacos.	549$50	549$50	550$00
Tabacos de Portugal....	537$00	536$00	538$00
União Electrica Portug.	7 $00	7 5$00	72 $00
Cassequel..............	1.364$00	1.362$00	1.365$00
Agricola das Neves.....	945$00	935$00	945$00
Agricola Colonial.......	650$00	65 $00	653$00
Açucar de Angola.......	1.652$00	1.650$00	1.655$00
Buzi, 1.ª emissão T. p..	270$00	269$00	271$00
Ilha do Principe........	736$00	73 $00	735$00
C. Roça Vista Alegre...	395$00	390$00	4 $00
Zambezia T. 25.........	87$00	86$00	87$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	543$00	541$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	115$00	116$00
C. P. 6 %..............	27 $00	271$00	275$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	275$00	275$00	280$00
F. N. I. Moagens 5 %, T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	106$00	—

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a empreitada de pavimentação da rua José Ricardo, compreendendo essa empreitada, além da execução dos trabalhos, o fornecimento de todos os materiais indispensaveis.

CARTAZ
TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—Bailados portugueses

TRINDADE—A's 21 e 15—«Ao telefone» e «Minha mulher vai casar».

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».

APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».

COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«O rei dos detectives».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«O maluco apaixonado».
CENTRAL—«O gato e o canario».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«O maluco apaixonado».
REX—«A canção da saudade».
PROMOTORA—«Quem manda sou eu!».
SALÃO IDEAL.

DUARTE COUTURE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

De tecidos de lã nacionais e estrangeiros para vestidos e casacos, sedas, feltros, cascos palha, artigos para chapeus de Senhora, assim como: vestidos, casacos e chapeus confeccionados e muitos mais artigos que compõem A FORMIDAVEL EXISTENCIA da casa.

RUA GARRETT, 56

A R. A. F.

LANÇOU sobre Colonia 100 bombas de dois mil quilos em 15 minutos

LONDRES, 3—Mais de duzentos bombardeiros da R. A. F. efectuaram durante a noite passada um ataque concentrado contra os importantes objectivos militares da grande cidade alemã de Colonia. Lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas, entre as quais figuram 100 bombas de 2.000 quilos cada uma e muitos milhares de bombas incendiarias, em menos de 15 minutos. Foram atingidas fabricas de munições, de produtos quimicos, de motores para aviões e camiões e muitas outras industrias relacionadas com a guerra. Registaram-se grandes destruições e violentos incendios numa vasta area. Os incendios eram avistados a mais de 100 quilometros de distancia.

Deste «raid» não regressaram á base apenas 5 bombardeiros britanicos.—(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 3.—Aviões britanicos atacaram de noite as regiões do oeste da Alemanha.

A população civil teve perdas. As bombas causaram destroços em edificios e incendios.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Italia

ROMA, 3.—O comunicado oficial diz: «Ao anoitecer de ontem alguns aviões inimigos voaram sobre Crotone (Calabria), sendo estorvados pelo tiro certeiro das baterias de defesa. Não se registaram vitimas nem danos».—(R. R.).

ATAQUE A UM COMBOIO ALIADO

ao largo da Argelia

ZURICH, 3.—Comunicam de Berlim que os submarinos alemães ao largo da costa da Argelia atacaram um comboio inimigo que transportava abastecimentos e material de guerra para as tropas aliadas, que se encontram na Africa do Norte e afundaram 3 barcos de carga e avariaram outros dois.—(United Press).

A acção dos aviões americanos contra a navegação do «eixo»

LONDRES, 3.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph no norte de Africa).—Desde o começo da campanha até ao fim de janeiro, as forças aereas americanas afundaram 13 navios do «eixo», danificaram gravemente 7 e mais 24.

Esses navios do «eixo» tentavar reabastecer as suas forças que se encontram na Tunisia, bem como as forcas de Rommel. Esses navios vão desde os cruzadores ligeiros e grandes navios de carga até aos pequenos cargueiros de 70 metros de comprimento.—(E. T.).

Barcos afundados ao largo da costa meridional da França

ARGEL, 3. — Submarinos norte-americanos, que operam no Mediterraneo Ocidental, torpedearam e afundaram três barcos do «eixo» ao largo das ilhas de Hyère, carregados de abastecimentos.—(U. P.).

As negociações com Giraud

e o general De Gaulle

ARGEL, 3.—O general Giraud presidiu ontem a uma reunião do Conselho Imperial Francês, para discutir as negociações com o general De Gaulle. Entre os presentes, encontravam-se Bergeret, Boisson, Peyrouton e o general Nogués.

Declara-se, em fonte autorizada, que Giraud tenciona enviar Bergeret para os Estados Unidos, com o fim de acelerar os carregamentos de armamento e desempenhar o cargo de oficial de ligação entre a administração de Giraud e o govêrno dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Os chefes militares das Nações Unidas em Casablanca. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: *Almirante King, general Marshall, almirante sir Dudley Pound, sir Charles Portal, general sir Alan Brooke, sir John Dill, lord Luiz Mountbatten e general Somervell*

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Foram abatidos 3 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Como sucumbiu o 6.º Exercito em Estalinegrado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—Comunicado especial do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Acabou a luta em Estalinegrado. Fiel ao seu juramento, o 6.º Exercito, sob o comando modelar do marechal Paulus, sucumbiu ante a superioridade numerica do inimigo e as circunstancias desfavoraveis. Partilhou a sua sorte com uma divisão da D. C. A. da aviação alemã, com duas divisões romenas e com um regimento croata, que cumpriram o seu dever até o ultimo instante, em fiel camaradagem de armas com as unidades alemãs.

Não chegou, ainda, o momento de descrever a maneira como decorreram as operações que terminaram com este resultado. Uma coisa, porém, já hoje se pode dizer: o sacrificio daquele Exercito não foi vão.

Como muralha da historica missão da Europa, o 6.º Exercito quebrou, durante longas semanas, o assalto de seis exercitos sovieticos. Inteiramente cercado pelo inimigo, reteve numerosas forças sovieticas, mediante combates encarniçados e á custa de rudes provações. Ofereceu, assim, ao comando alemão, o tempo e a possibilidade de tomar contra-medidas, cuja realização foi decisiva para a sorte de toda a frente leste.

Para cumprir esta missão, o 6.º Exercito continuou a resistir, mesmo quando a aviação, durante o cêrco e no decurso das operações e a-pesar dos ultimos esforços e de grandes perdas, deixou de poder assegurar um abastecimento suficiente, pela via dos ares.

Dois ultimatos para a rendição foram repelidos, de maneira altiva. O ultimo combate travou-se sob a bandeira da cruz gamada, que flutuava na mais alta ruina de Estalinegrado de todos visivel!

Generais, oficiais, sargentos e soldados lutaram, lado a lado, até o ultimo cartucho. Morreram para que a Alemanha viva! O seu exemplo será um modelo para todo o sempre, não obstante a propaganda mentirosa dos bolchevistas!

Entretanto, as divisões do 6.º Exercito estão a ser formadas, de novo».—(D. N. B.).

A participação italiana

ROMA, 3.—O Quartel General das Forças Armadas Italianas declara:—«O valoroso comportamento das unidades italianas, que tão grande parte tomaram por si nos recontros e asperos combates na frente russa, suscitou, nesses dias, renovadas manifestações de admirada satisfação por parte dos comandos germanicos. Ao comandante da Divisão «Ravenna» chegou uma comunicação do general do Corpo do Exercito, Fretter Pici, de caloroso agradecimento pela valiosa colaboração prestada por aquela unidade italiana, em fiel fraternidade de armas com os camaradas germanicos.

No elogio e nos votos que o general alemão, sob cujas ordens a Divisão «Ravenna» se bateu, dirigiu aos heroicos infantes italianos, é exaltado o altivo comportamento de todas as tropas italianas empenhadas na grande batalha defensiva, ainda em curso na frente oriental».—(R. R.).

Os alemães enviam reforços para a frente oriental

ZURICH, 3.—Os jornais suiços receberam a informação de que os alemães continuam a enviar apressadamente novos reforços de tropas e de material de guerra para a frente oriental.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—No sector de Volkov continuam a ferir-se sangrentos combates. Os alemães sofreram mais de 4 mil mortos. Rompemos novas fortificações e fizemos 1.300 prisioneiros, entre os quais 3 oficiais alemães superiores.

Frente Central—A sudoeste de Velikie-Luki efectuámos um novo avanço. Os guerrilheiros que operam no sector de Smolensko á retaguarda do inimigo fizeram ir pelos ares 5 comboios com tropas alemãs.

Area do Don superior—A oeste de Voronej libertámos mais 16 povoações e 2 entroncamentos ferroviarios, causando ao inimigo 2.500 mortos. Fizemos 1.150 prisioneiros. Cinco das nossas colunas avançam em arco sobre Kharkov e outras 3 sobre Kursk. Estas duas cidades estão fortemente ameaçadas.

Area de Estalinegrado—Ontem terminou a historica batalha de Estalinegrado com a vitoria completa das nossas tropas e o aniquilamento total das forças inimigas, que ainda estavam nos bairros industriais. Nesta batalha foram mortos ou feitos prisioneiros 330.000 oficiais e soldados alemães e romenos. Nos ultimos dois dias foram feitos 45.000 prisioneiros, que somados com os anteriores feitos desde 10 de janeiro, totalizam 91.000. Entre os prisioneiros feitos nos ultimos dois dias figuram o tenente-general Strecker, comandante do ultimo grupo de alemães cercados ao norte de Estalinegrado, e o major-general Radtke, comandante dos alemães cercados a oeste do centro da cidade. Nos dias 1 e 2 foram tambem feitos prisioneiros mais 6 generais. Durante a batalha de Estalinegrado foram feitos prisioneiros 24 generais e mais de 2.500 oficiais superiores de outras patentes. De 10 de janeiro até ontem apreenderam-se enormes quantidades de material de guerra, entre as quais figuram: 750 aeroplanos; 1.550 tanques; 6.700 canhões; 1.400 morteiros; 8.000 metralhadoras; 90.000 espingardas; 61.000 camiões; 56 locomotivas; 1.100 vagões ferroviarios e 335 depositos de munições.

Frente do Caucaso—As nossas tropas aproximam-se rapidamente de Bataisk, cêrca de 20 kms. ao sudoeste de Rostov. Noutro ponto, estabelecemos já contacto com as defesas de Rostov, que estão sob o fogo da nossa artilharia. O inimigo batido em todos os sectores desta frente retira em direcção ao Mar de Azov e do Mar Negro. Ontem libertámos mais 19 povoações e 2 centros distritais. O inimigo teve mais de 5 mil baixas e abandonou na sua retirada grandes porções de material. Prossegue o nosso avanço ao longo da costa do Mar Negro sobre Novorossisk, que é bombardeada sistematicamente pela aviação».—(U. P.).

Chang-Kai-Chek

partiu de avião para os Estados Unidos segundo informam de Bangkok

BANGKOK, 3—Segundo noticias provenientes dos circulos afectos a Chung-King, Chang-Kai-Chek partiu, de avião, para os Estados Unidos, e faz-se acompanhar por oficiais do Estado Maior e altos funcionarios. O objectivo da viagem, segundo os mesmos circulos, é tratar com Roosevelt da necessidade de prosseguir a guerra contra os japoneses.—(R. R.).

O PORTO DE RABAUL

voltou a ser atacado COM GRANDE VIOLENCIA

MELBOURNE, 3.—O Quartel General de MacArthur comunica que bombardeiros pesados aliados voltaram a atacar ontem com a maior violencia os aerodromos e as instalações do porto de Rabaul. Destruiram-se e danificaram-se muitos aparelhos no solo e na area do porto registaram-se consideraveis estragos e numerosos incendios.

No porto de Rabaul foi afundado um barco japonês de 3 mil toneladas e outros foram atingidos, desconhecendo-se o resultado.

Os aerodromos e as instalações dos portos de Salamauá e Lae, na Nova Guiné, foram tambem atacados com a maior eficiencia.

No sector de Mubo, nas proximidades de Salamauá, as patrulhas avançadas norte-americanas estabeleceram contacto com os postos avançados japoneses e tomaram de assalto quatro destes postos. A artilharia e a aviação aliadas continuam a martelar com os seus bombardeamentos as posições niponicas do sector de Mubo.—(U. P.).

Navios japoneses afundados

MELBOURNE, 3.—Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram e afundaram, ao largo da ilha de Nova Georgia, arquipelago de Salomão, um barco japonês mercante de 7.500 toneladas e um contratorpedeiro que o escoltava.—(United Press).

RANGOON SOFREU

um violento ataque da aviação norte-americana

CHUNG-KING, 3.—O informador oficial chinês comunica que as «fortalezas voadoras» norte-americanas realizaram um «raid» devastador contra os objectivos militares japoneses, instalados em Rangoon, sobre os quais lançaram muitas dezenas de toneladas de explosivos. Estes provocaram consideraveis destruições e incendios numa grande area do porto. Afundaram-se e danificaram-se numerosas embarcações niponicas.

Foi o ataque mais violento até agora efectuado contra Rangoon pela aviação aliada.—(United Press).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos